

# **Confraria N<sup>a</sup>. Sr<sup>a</sup>. da Nazaré**

**Demonstrações Financeiras**

**31 de dezembro de 2020**

## Índice

Balanco.....	4
Demonstração dos Resultados por Naturezas .....	5
Demonstração dos Resultados por Funções .....	6
Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios.....	7
Demonstração dos Fluxos de Caixa.....	9
Anexo .....	10
1. Identificação da Entidade .....	10
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras .....	11
3. Principais Políticas Contabilísticas .....	11
3.1. Bases de Apresentação .....	12
3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração.....	13
4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros: .....	21
5. Ativos Fixos Tangíveis .....	21
6. Ativos Intangíveis .....	24
7. Locações.....	26
8. Custos de Empréstimos Obtidos.....	26
9. Inventários .....	26
10. Rédito.....	27
11. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes .....	27
12. Subsídios do Governo e apoios do Governo.....	28
13. Efeitos de alterações em taxas de câmbio .....	29
14. Imposto sobre o Rendimento .....	29
15. Gastos com o pessoal .....	29
16. Divulgações exigidas por outros diplomas legais .....	30
17. Outras Informações .....	31
17.1. Investimentos Financeiros .....	31
17.2. Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros .....	31
17.3. Clientes e Utentes.....	32
17.4. Outras contas a receber.....	32
17.5. Diferimentos .....	33
17.6. Outros Ativos Financeiros.....	33
17.7. Caixa e Depósitos Bancários .....	34
17.8. Fundos Patrimoniais .....	34

---

17.9. Fornecedores .....	34
17.10. Estado e Outros Entes Públicos .....	35
17.11. Outras Contas a Pagar .....	35
17.12. Outros Passivos Financeiros .....	35
17.13. Subsídios, doações e legados à exploração .....	35
17.14. Fornecimentos e serviços externos .....	35
17.15. Outros rendimentos e ganhos .....	36
17.16. Outros gastos e perdas .....	37
17.17. Resultados Financeiros .....	38
17.18. Acontecimentos após data de Balanço .....	38

## Balanço

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2020	31-12-2019
<b>Ativo</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	5	4.310.657,44	4.143.387,59
Bens do património histórico e cultural	5	673.127,29	673.127,29
Ativos intangíveis	6	-	-
Investimentos financeiros	17.1	18.247,46	14.236,20
Subtotal		5.002.032,19	4.830.751,08
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	9	54.652,18	82.317,52
Créditos a receber	17.3	348.337,44	285.696,48
Adiantamentos a fornecedores		2.636,90	1.746,16
Estado e outros Entes Públicos	17.10	10.340,50	27.911,34
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros	17.2	13.265,60	11.788,90
Outros créditos a receber	17.4	312.063,50	270.988,20
Diferimentos	17.5	54.814,30	13.156,34
Caixa e depósitos bancários	17.7	361.093,35	295.782,40
Subtotal		1.157.203,77	989.387,34
<b>Total do Ativo</b>		<b>6.159.235,96</b>	<b>5.820.138,42</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Fundos	17.8	129.744,81	129.744,81
Reservas	17.8	63.705,09	63.705,09
Resultados transitados	17.8	1.657.418,31	1.605.302,66
Excedentes de revalorização	17.8	443.949,89	447.449,89
Outras variações nos fundos patrimoniais	17.8	1.001.373,21	928.784,02
Resultado Líquido do período		(67.306,20)	48.615,65
<b>Total do fundo do capital</b>		<b>3.228.885,11</b>	<b>3.223.602,12</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Financiamentos obtidos	8	1.008.057,91	723.057,91
Outras dívidas a pagar		-	-
Subtotal		1.008.057,91	723.057,91
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	17.9	292.548,70	345.682,03
Adiantamentos de clientes		22.005,85	45.864,30
Estado e outros Entes Públicos	17.10	110.614,63	101.040,91
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros		-	-
Financiamentos obtidos	8	629.921,99	734.640,30
Diferimentos	17.5	144.820,43	-
Outras dívidas a pagar	17.11	722.381,34	646.250,85
Outros passivos financeiros		-	-
Subtotal		1.922.292,94	1.873.478,39
<b>Total do passivo</b>		<b>2.930.350,85</b>	<b>2.596.536,30</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>6.159.235,96</b>	<b>5.820.138,42</b>

O Contabilista Certificado



A Mesa Administrativa



## Demonstração dos Resultados por Naturezas

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2020	2019
Vendas e serviços prestados	10	1.996.155,37	2.439.463,90
Subsídios, doações e legados à exploração	12	1.571.786,04	1.305.055,29
Trabalhos para a própria entidade	5	150.118,00	182.829,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	(596.742,85)	(480.430,79)
Fornecimentos e serviços externos	17.14	(1.068.491,53)	(1.382.061,45)
Gastos com o pessoal	15	(2.322.602,44)	(2.206.651,97)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	17.3	(9.414,29)	5.605,39
Outros rendimentos	17.15	546.529,91	478.961,13
Outros gastos	17.16	(89.130,26)	(95.465,69)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>178.207,95</b>	<b>247.304,81</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5, 6	(230.912,12)	(175.769,18)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>(52.704,17)</b>	<b>71.535,63</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	17.17	-	-
Juros e gastos similares suportados	17.17	(14.602,03)	(22.919,98)
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>(67.306,20)</b>	<b>48.615,65</b>
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>(67.306,20)</b>	<b>48.615,65</b>

O Contabilista Certificado



A Mesa Administrativa



## Demonstração dos Resultados por Funções

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2020	2019
Vendas e serviços prestados		1.996.155,37	2.439.463,90
Custo das vendas e dos serviços prestados		(596.742,85)	(480.430,79)
<b>Resultado bruto</b>		1.399.412,52	1.959.033,11
Outros rendimentos		2.259.019,66	1.972.450,81
Gastos de distribuição			
Gastos administrativos			
Gastos de investigação e desenvolvimento			
Outros gastos		(3.711.136,35)	(3.859.948,29)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		(52.704,17)	71.535,63
Gastos de financiamento (líquidos)		(14.602,03)	(22.919,98)
<b>Resultados antes de impostos</b>		(67.306,20)	48.615,65
Imposto sobre o rendimento do período			
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>(67.306,20)</b>	<b>48.615,65</b>

O Contabilista Certificado

*J. N. da J. S.*

A Mesa Administrativa

*[Signature]*

*[Signature]*

*[Signature]*  
*[Signature]*

## Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe							Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de reavaliação	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	
<b>POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2018</b>	6	129.744,81	63.705,09	1.515.982,71	450.949,89	950.395,13	120.049,41	3.230.827,04	3.230.827,04
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>									
Primeira adoção de novo referencial contábilístico									
Alterações de políticas contábilísticas									
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras				3.500,00	(3.500,00)				
Realização do excedente de reavaliação de ativos fixos tangíveis e intangíveis				85.819,95		(21.611,11)	(120.049,41)	(55.840,57)	(55.840,57)
Excedentes de realização do excedente de reavaliação de ativos fixos tangíveis e intangíveis				89.319,95	(3.500,00)	(21.611,11)	(120.049,41)	(55.840,57)	(55.840,57)
Ajustamentos por impostos diferidos									
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais									
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	7						48.615,65	48.615,65	48.615,65
<b>RESULTADO EXTENSIVO</b>	8								
<b>OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO</b>	9=7+8						(71.433,76)	(7.224,92)	(7.224,92)
Fundos									
Subsídios, doações e legados									
Outras operações									
<b>POSICÃO NO FIM DO ANO 2019</b>	10	129.744,81	63.705,09	1.605.302,66	447.449,89	928.784,02	48.615,65	3.223.602,12	3.223.602,12

O Contabilista Certificado



A Mesa Administrativa



DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe						Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	
<b>POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2019</b>	6	129.744,81	63.705,09	1.605.302,66	447.449,89	928.784,02	48.615,65	3.223.602,12
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>								
Primeira adoção de novo referencial contábilístico								
Alterações de políticas contábilísticas								
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras				3.500,00	(3.500,00)			
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis				48.615,65		72.589,19	(48.615,65)	72.589,19
Excedentes de realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis				52.115,65	(3.500,00)	72.589,19	(48.615,65)	72.589,19
Ajustamentos por impostos diferidos	7						(67.306,20)	(67.306,20)
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	8						(115.921,85)	5.282,99
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>								
<b>RESULTADO EXTENSIVO</b>	9=7+8							
<b>OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO</b>								
Fundos								
Subsídios, doações e legados								
Outras operações								
<b>POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2020</b>	10 6+7+8+10	129.744,81	63.705,09	1.657.418,31	443.949,89	1.001.373,21	(67.306,20)	3.228.885,11

O Contabilista Certificado

*Paula S. S. da Nazaré*

Mesa Administrativa

*Paula S. S. da Nazaré*  
*Paula S. S. da Nazaré*  
*Paula S. S. da Nazaré*

## Demonstração dos Fluxos de Caixa

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2020	2019
<b>Fluxos de caixa das actividade operacionais</b>			
Recebimentos de clientes e utentes		1.972.166,28	2.379.245,23
Pagamento a fornecedores		(1.552.152,02)	(1.644.314,80)
Pagamentos ao pessoal		(2.328.090,75)	(2.182.251,61)
Caixa gerada pelas operações		(1.908.076,49)	(1.447.321,18)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-	-
Subsídios à exploração		1.571.786,04	1.305.055,29
Rendas		242.892,18	225.414,62
Outros recebimentos/pagamentos		288.525,81	248.452,08
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		195.127,54	331.600,81
<b>Fluxos de caixa das actividade de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis		(402.434,99)	(266.584,70)
Ativos intangíveis		-	-
Investimentos financeiros		-	-
Outros Ativos		(4.011,26)	(2.006,89)
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Ativos fixos tangíveis		5.150,00	-
Ativos intangíveis		-	-
Investimentos financeiros		-	-
Outros Ativos		105.800,00	-
Subsídios ao investimento		-	-
Juros e rendimentos similares		-	-
Dividendos		-	-
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)		(295.496,25)	(268.591,59)
<b>Fluxos de caixa das actividade de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos		2.042.388,20	2.528.989,22
Realizações de fundos		-	-
Cobertura de prejuízos		-	-
Doações		-	-
Outras operações de financiamento		-	-
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos		(1.862.106,51)	(2.288.548,22)
Juros e gastos similares		(14.602,03)	(22.919,98)
Dividendos		-	-
Reduções do fundo		-	-
Outras operações de financiamento		-	-
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)		165.679,66	217.521,02
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		65.310,95	280.530,24
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>		-	-
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>		295.782,40	15.252,16
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>		<b>361.093,35</b>	<b>295.782,40</b>

O Contabilista Certificado



A Mesa Administrativa





## Anexo

### 1. Identificação da Entidade

---

A Confraria Nossa Senhora da Nazaré é uma Instituição Particular de Solidariedade Social sem fins lucrativos, constituída sob a forma de IPSS, registada no livro 3 das Associações de Solidariedade Social, a fls 6 e verso, sob o nº. 44/85, conforme declaração do Instituto de Segurança Social, com sede em Largo de N.ª. Sr.ª. da Nazaré, Sitio da Nazaré, Contribuinte Fiscal nº. 500745960.

Tem como atividade principal a Assistência Social e promoção da Saúde. Para que possa prosseguir os seguintes objetivos, propõe-se manter as seguintes respostas sociais:

- Creche;
- Jardim de Infância;
- Centro de Atividades de Tempos Livres;
- Centro de Acolhimento Temporário para crianças e jovens;
- Centro Comunitário
- Serviço de Apoio Domiciliário;
- Lar de Terceira Idade;
- Centro de Dia;

A entidade mantém ainda um Hospital, onde funcionam as valências:

- Centro Hospitalar;
- Unidade de Cuidados Continuados Integrados;
- Bloco Operatório;
- Unidade de Internamento Particular.

Na medida em que a prática o aconselhe e os meios disponíveis o permitam, obtida a licença do Ordinário Diocesano, a Confraria poderá exercer, de modo secundário, outras atividades de fins não lucrativos, de carácter cultural, educativo ou recreativo.

A Confraria pode ainda desenvolver atividades de natureza instrumental relativamente aos seus fins não lucrativos, ainda que desenvolvidos por outras entidades por ela criadas, mesmo que em

parceria, desde que os resultados económicos contribuam exclusivamente para o financiamento da concretização daqueles fins.

Como atividades secundárias a Confraria pode desenvolver, nomeadamente, as seguintes atividades:

- Exploração ou arrendamento da Praça de Toiros,
- Exploração ou arredamento do Pinhal;
- Exploração ou arrendamento do Teatro Chaby Pinheiro;
- Exploração ou arrendamento dos seus imóveis;
- Exploração da Loja Oficial do Santuário;
- Exploração do Bar;
- Outras atividades que concorram para obter financiamento para a concretização dos fins da Confraria.

## 2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

---

Em 2020 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de Julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de Julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8258/2015 publicado no DR 2ª. Serie n.º. 146 de 29 de Julho de 2015;
- Normas Interpretativas (NI).

## 3. Principais Políticas Contabilísticas

---

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

### 3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

#### 3.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Neste tipo de Entidade, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

#### 3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” (Notas 17.4 e 17.11) e “Diferimentos” (Nota 17.5).

#### 3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utilizadores.

U  
B  
P  
A  
#

#### **3.1.4. Materialidade e Agregação:**

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

#### **3.1.5. Compensação**

Devido à importância dos ativo e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não foram compensados.

#### **3.1.6. Informação Comparativa**

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

### **3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração**

#### **3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis**

Os “*Ativos Fixos Tangíveis*” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de

desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respectivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade da Entidade doadora.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridos, desde que não sejam suscetíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	
Edifícios e outras construções	50
Edificações ligeiras	6
Equipamento básico	6
Equipamento de transporte	4
Equipamento biológico	
Equipamento administrativo	5 - 6
Outros Ativos fixos tangíveis	6

### 3.2.2. Bens do património histórico e cultural

Os "**Bens do património histórico e cultural**" encontram-se valorizados pelo seu custo histórico.

O justo valor é aplicável aos bens, que inicialmente foram adquiridos a título oneroso, sejam contabilizados pela primeira vez e seja impossível estabelecer o seu custo histórico devido à perda desses dados. Esta mensuração também efetuada para os bens cujo valor de transação careça de relevância devido ao tempo transcorrido desde a sua aquisição ou devido às circunstâncias que a rodearam.



As obras realizadas nestes bens só são consideradas como ativos se e somente se gerarem aumento da produtividade, de capacidade ou eficiência do bem ou ainda um acréscimo da sua vida útil. Sempre que estes acréscimos não se verifiquem, estas manutenções e reparações são registadas como gastos do período.

Os bens que são incorporados nas instalações ou elementos com uma vida útil diferente do resto do bem. Estes têm um tratamento contabilístico diferente do bem o qual são incorporados, estando registado numa conta com denominação adequada dentro do ativo. São exemplo destas incorporações: sistema de ar condicionado, iluminação, elevadores, sistemas de segurança, sistemas de anti-incêndio.

Visto não ser passível de se apreciar com o mínimo de segurança a vida útil concreta destes bens, estes não são depreciables. No entanto a entidade tem em conta a capacidade de permitir atividades presentes e futuras e os meios técnicos necessários para a conservação e manutenção. As incorporações a estes bens são depreciables, sendo calculadas assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada.

### 3.2.3. Ativos Intangíveis

Os "Ativos Intangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles permitam atividades presentes e futuras para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:



Descrição	Vida útil estimada (anos)
Projetos de Desenvolvimento	
Programas de Computador	3
Propriedade Industrial	
...	
Outros Ativos Intangíveis	3

O valor residual de um “Ativo Intangível” com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, exceto se:

- Houver um compromisso de um terceiro de comprar o ativo no final da sua vida útil, ou
- Houver um mercado ativo para este ativo, e
- Seja provável que tal mercado exista no final da sua vida útil.

#### 3.2.4. Inventários

Os “Inventários” estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado. Os Inventários que não sejam geralmente intermutáveis devem ser atribuídos custos individuais através do uso de identificação específica.

Os Inventários que a Entidade detém, destinam-se a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados não estão diretamente relacionados com a capacidade de para ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.

#### 3.2.5. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos “Instrumentos Financeiros” com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
  - Alterações no risco segurado;
  - Alterações na taxa de câmbio;
  - Entrada em incumprimento de uma das partes;
  - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
    - Alterações no preço do bem locado;
    - Alterações na taxa de câmbio
    - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes.

#### **Fundadores-beneméritos-patrocionadores-doadores-associados-membros**

As quotas, donativos e outros apoios procedentes de beneméritos/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

#### **Clientes e Outros Créditos a Receber**

Os "Clientes" e os "Outros Créditos a receber" encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

#### **Outros ativos e passivos financeiros**

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

f  
DB  
P  
S  
Z

### Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “*Caixa e depósitos bancários*” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

### Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “*Fornecedores*” e “*Outras contas a pagar*” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

#### **3.2.6. Fundos Patrimoniais**

A rubrica “*Fundos*” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “*Fundos Patrimoniais*” são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

#### **3.2.7. Provisões**

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

À data do balanço a Entidade não registou nenhuma provisão.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo de recursos que incorporem

contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo. À data do balanço a Entidade não tinha nem ativos nem passivos contingentes para divulgar.

### 3.2.8. Financiamentos Obtidos

#### Empréstimos obtidos

Os “*Empréstimo Obtidos*” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “*Encargos Financeiros*” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “*Juros e gastos similares suportados*”.

#### Locações

Os contratos de locações (*leasing*) são classificados como:

- Locações financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob o qual o contrato é realizado; ou
- Locações operacionais quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

De referir que as locações estão classificadas de acordo com a característica qualitativa da “Substância sobre a forma”, isto é, a substância económica sobre a forma do contrato.

Os Ativos Fixos Tangíveis que se encontram na Entidade por via de contratos de locação financeira são contabilizados pelo método financeiro, sendo o seu reconhecimento e depreciações conforme se encontra referido no ponto 3.2.1. das Políticas Contabilísticas.

Os juros decorrentes deste contrato são reconhecidos como gastos do respetivo período, respeitando sempre o pressuposto subjacente do Regime do Acréscimo. Por sua vez os custos diretos iniciais são acrescidos ao valor do ativo.

Não havendo certeza razoável que se obtenha a propriedade, no final do prazo de locação, o ativo é depreciado durante o prazo da locação ou a sua vida útil, o que for mais curto.

Tratando-se de uma locação operacional as rendas são reconhecidas como gasto do período na rubrica de "Fornecimentos e Serviços Externos".

### 3.2.9. Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) *As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;*
- b) *As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;*
- c) *As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social, defesa do meio ambiente e interprofissionalismo agroalimentar;*

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

*"A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:*

- a) *Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;*
- b) *Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor-geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;*
- c) *Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas."*

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

As declarações fiscais estão sujeita a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2014 a 2017 ainda poderão estar sujeitas a revisão

O resultado líquido apurado no ano de 2020 resulta das atividades constantes nos Estatutos da Entidade.

#### 4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

#### 5. Ativos Fixos Tangíveis

##### Bens do domínio público

A Entidade não usufrui de "Ativos Fixos Tangíveis" do domínio público.

##### Bens do património histórico, artístico e cultural

No período de 2019, não ocorreram movimentos nos "Bens do património, histórico, artístico e cultural":

	Saldo em 01-Jan-2019	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2019
Bens imóveis	673.127,29	-	-	-	-	673.127,29
Arquivos	-	-	-	-	-	-
Bibliotecas	-	-	-	-	-	-
Museus	-	-	-	-	-	-
Bens móveis	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>673.127,29</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>673.127,29</b>

No período de 2020, não ocorreram movimentos nos “Bens do patrimônio, histórico, artístico e cultural”:

	Saldo em 01-Jan-2020	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2020
Bens imóveis	673.127,29	-	-	-	-	673.127,29
Arquivos	-	-	-	-	-	-
Bibliotecas	-	-	-	-	-	-
Museus	-	-	-	-	-	-
Bens móveis	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>673.127,29</b>	-	-	-	-	<b>673.127,29</b>

### Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2019 e de 2020, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com os seguintes quadros:

	Saldo em 01-Jan-2019	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2019
<b>Custo</b>						
Terrenos e recursos naturais	42.993,54	-	-	-	-	42.993,54
Edifícios e outras construções	6.127.041,47	197.412,00	-	245.269,37	-	6.569.722,84
Equipamento básico	1.666.109,66	55.628,63	-	-	-	1.721.738,29
Equipamento de transporte	395.125,94	9.800,00	(12.905,02)	-	-	392.020,92
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	206.271,42	-	-	-	-	206.271,42
Outros Ativos fixos tangíveis	103.235,99	-	-	-	-	103.235,99
Activos tangíveis em curso	256.947,78	-	-	(245.269,37)	-	11.678,41
<b>Total</b>	<b>8.797.725,80</b>	<b>262.840,63</b>	<b>(12.905,02)</b>	-	-	<b>9.047.661,41</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	2.523.697,82	126.326,39	-	-	-	2.650.024,21
Equipamento básico	1.553.852,69	33.518,34	-	-	-	1.587.371,03
Equipamento de transporte	372.316,25	11.070,47	(12.905,02)	-	-	370.481,70
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	200.273,39	643,53	-	-	-	200.916,92
Outros Ativos fixos tangíveis	92.013,58	3.466,38	-	-	-	95.479,96
<b>Total</b>	<b>4.742.153,73</b>	<b>175.025,11</b>	<b>(12.905,02)</b>	-	-	<b>4.904.273,82</b>
<b>Ativos fixos tangíveis</b>	<b>4.055.572,07</b>	<b>87.815,52</b>				<b>4.143.387,59</b>

	Saldo em 01-Jan-2020	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2020
<b>Custo</b>						
Terrenos e recursos naturais	42.993,54	-	-	-	-	42.993,54
Edifícios e outras construções	6.569.722,84	350.118,00	(105.800,00)	-	-	6.814.040,84
Equipamento básico	1.721.738,29	105.797,97	-	-	-	1.827.536,26
Equipamento de transporte	392.020,92	50.150,00	(33.500,00)	-	-	408.670,92
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	206.271,42	4.044,13	-	-	-	210.315,55
Outros Ativos fixos tangíveis	103.235,99	-	-	-	-	103.235,99
Activos tangíveis em curso	11.678,41	3.300,50	-	-	-	14.978,91
<b>Total</b>	<b>9.047.661,41</b>	<b>513.410,60</b>	<b>(139.300,00)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>9.421.772,01</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	2.650.024,21	168.709,86	-	-	-	2.818.734,07
Equipamento básico	1.587.371,03	50.710,24	-	-	-	1.638.081,27
Equipamento de transporte	370.481,70	15.502,02	-	(31.600,00)	-	354.383,72
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	200.916,92	380,92	-	-	-	201.297,84
Outros Ativos fixos tangíveis	95.479,96	3.137,71	-	-	-	98.617,67
<b>Total</b>	<b>4.904.273,82</b>	<b>238.440,75</b>	<b>-</b>	<b>(31.600,00)</b>	<b>-</b>	<b>5.111.114,57</b>
<b>Ativos fixos tangíveis</b>	<b>4.143.387,59</b>	<b>274.969,85</b>	<b>(139.300,00)</b>	<b>31.600,00</b>	<b>-</b>	<b>4.310.657,44</b>

Os investimentos mais relevantes que foram efetuados durante o ano de 2020 foram:

#### Edifícios e outras construções:

- Remodelação Balneários no largo Nossa Senhora Nazaré;
- Obras no edifício do Jardim de Infância;
- Obras de manutenção e remodelação do Centro Comunitário;
- Obras de manutenção e remodelação da ERPI, nomeadamente nos quartos e casas de banho dos utentes;
- Remodelação completa da sala de Gastro no Hospital;
- Obras de adaptação da Cave do Edifício do Jardim de Infância para a implementação da Casa de Acolhimento Especializado;

#### Equipamento básico:

- Equipamento de Colonoscopia (Gastroenterologia);
- Equipamento de Cozinha;
- Equipamento Hospitalar;

#### **Equipamento de transporte:**

- Aquisição de uma viatura apropriada para o transporte de doações relacionadas com o projeto em curso de distribuição de alimentos pelos mais carenciados (POAPMC).
- Aquisição de viatura ligeira de apoio às diversas valências, face à necessidade de substituir a existente;
- Aquisição de um veículo elétrico destinado à promoção de circuitos turísticos, projeto que a Mesa Administrativa tinha em mente pôr em prática no ano de 2020, mas devido as circunstâncias em que vivemos não foi possível iniciar.

As revalorizações ocorrerem no âmbito da renegociação dos financiamentos, para inclusão de garantias hipotecárias. As revalorizações foram efetuadas em 2011 por peritos independentes nomeados pelas entidades bancárias.

Em 2020 foi libertada a hipoteca referente à garantia do financiamento no Banco BIC, relativa ao Prédio Urbano, composto de edifício de cave, rés-do-chão, 1º e 2º andares e áreas técnicas, destinado a creche e jardim-de-infância, e logradouro, situado em Sítio, Estrada do Farol, freguesia e concelho da Nazaré, descrito na Conservatória do Registo Predial de Nazaré, sob o nº 1500 e inscrito na respetiva matriz sob o art.º 9381 (*Jardim de Infância*) e Prédio Urbano, composto de casa de rés-do-chão e 1º andar, destinado a hospital, situado em Sítio da Nazaré, Largo do Salazar, freguesia e concelho da Nazaré, descrito na Conservatória do Registo Predial da Nazaré, sob o nº 1573, e inscrito na respetiva matriz sob o art.º 1433 (*Hospital*).

Referencia ainda para o investimento em edifícios e outras construções mencionado acima, que foram efetuados com recursos ao pessoal da instituição, tendo sido contabilizados com trabalhos para a própria Entidade.

## **6. Ativos Intangíveis**

---

### **Bens do domínio público**

A Entidade não usufrui de “*Ativos Intangíveis*” do domínio público.

### **Outros Ativos Intangíveis**

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2019 e de 2020, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com os seguintes quadros:

	Saldo em 01-Jan-2019	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2019
<b>Custo</b>						
Goodwill	-	-	-	-	-	-
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	23.024,01	-	-	-	-	23.024,01
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	70.898,72	-	-	-	-	70.898,72
<b>Total</b>	<b>93.922,73</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>93.922,73</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	23.024,01	-	-	-	-	23.024,01
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	70.898,72	-	-	-	-	70.898,72
<b>Total</b>	<b>93.922,73</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>93.922,73</b>

	Saldo em 01-Jan-2020	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2020
<b>Custo</b>						
Goodwill	-	-	-	-	-	-
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	23.024,01	-	-	-	-	23.024,01
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	70.898,72	-	-	-	-	70.898,72
<b>Total</b>	<b>93.922,73</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>93.922,73</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	23.024,01	-	-	-	-	23.024,01
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	70.898,72	-	-	-	-	70.898,72
<b>Total</b>	<b>93.922,73</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>93.922,73</b>

## 7. Locações

A Entidade não detinha à data do balanço ativos adquiridos com recurso à locação financeira, de acordo com o quadro seguinte:

Descrição	2020			2019		
	Custo de Aquisição	Depreciações Acumuladas	Quantia Escriturada	Custo de Aquisição	Depreciações Acumuladas	Quantia Escriturada
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-	-
Equipamento básico	40.358,00	(40.358,00)	-	40.358,00	(40.358,00)	-
Equipamento de transporte	-	-	-	-	-	-
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos fixos tangíveis	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>40.358,00</b>	<b>(40.358,00)</b>	<b>-</b>	<b>40.358,00</b>	<b>(40.358,00)</b>	<b>-</b>

## 8. Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Em 31 de Dezembro de 2020, os planos de reembolso da dívida da Entidade, referente a empréstimos obtidos, detalham-se da seguinte forma:

Descrição	2020			2019		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	30.443,63	1.008.057,91	1.038.501,54	71.303,69	723.057,91	794.361,60
Locações Financeiras	-	-	-	-	-	-
Contas caucionadas	490.000,00	-	490.000,00	650.000,00	-	650.000,00
Contas Bancárias de <i>Factoring</i>	109.478,36	-	109.478,36	13.336,61	-	13.336,61
Contas bancárias de letras descontadas	-	-	-	-	-	-
Descobertos Bancários Contratados	-	-	-	-	-	-
Outros Empréstimos	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>629.921,99</b>	<b>1.008.057,91</b>	<b>1.637.979,90</b>	<b>734.640,30</b>	<b>723.057,91</b>	<b>1.457.698,21</b>

## 9. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2019 e de 2020 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	Inventário em 01-Jan-2019	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2019	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2020
Mercadorias	29.775,21	41.275,79	53.617,44	41.461,67	6.806,26	60.489,94	34.681,13
Matérias-primas, sub. e de consumo	18.470,54	473.226,77	(53.617,44)	40.855,85	562.271,25	(60.489,94)	19.971,05
Produtos Acabados e intermediários	-	-	-	-	-	-	-
Produtos e trabalhos em curso	-	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>48.245,75</b>	<b>514.502,56</b>	-	<b>82.317,52</b>	<b>569.077,51</b>	-	<b>54.652,18</b>

Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	480.430,79	596.742,85
Variações nos inventários da produção	-	-

## 10. Rédito

Para os períodos de 2019 e 2020 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2020	2019
Vendas	20.622,32	293.062,01
<b>Prestação de Serviços</b>	<b>1.975.533,05</b>	<b>2.146.401,89</b>
Quotas dos utilizadores	1.968.248,05	2.138.796,89
Quotas e Jóias	7.275,00	7.605,00
Serviços secundários	-	-
Descontos e abatimentos	10,00	-
<b>Total</b>	<b>1.996.155,37</b>	<b>2.439.463,90</b>

No ano de 2020 verificou-se um decréscimo significativo do rédito.

As vendas registaram uma diminuição significativa na ordem dos 92%. Esta diminuição, para além do efeito da pandemia, também está diretamente relacionada com a não exploração por parte da Instituição da praça de touros. Retirando este efeito, o valor comparável será uma redução efetiva de 74%, justificada pelo encerramento da loja do santuário durante grande parte do ano de 2020.

Relativamente à prestação de serviços verifica-se uma diminuição global de cerca de 8%, relacionada sobretudo com a diminuição da atividade no Centro Hospitalar e do encerramento da creche e pré-escolar.

## 11. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

**Provisões**

Nos períodos de 2019 e 2020, não ocorreram registros na rubrica de provisões.

**Passivos contingentes**

À data do relato das demonstrações financeiras não se conhecem passivos contingentes que possam originar exfluxo financeiro para a Entidade.

**Ativos contingentes**

À data do relato das demonstrações financeiras não se conhecem ativos contingentes que possam originar influxo financeiro para a Entidade.

**12. Subsídios do Governo e apoios do Governo**

A 31 de Dezembro de 2019 e 2020, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de “Subsídios do Governo” e “Apoios do Governo”:

Descrição	2020	2019
<b>Subsídios do Governo</b>	<b>1.501.444,76</b>	<b>1.275.534,44</b>
ISS, IP - Acordos Cooperação	1.326.077,76	1.275.534,44
ISS,IP - CLDS+	58.801,24	-
Iss, IP - Casa Acolhimento Especializado	116.565,76	-
<b>Apoios do Governo</b>	<b>35.281,39</b>	<b>13.389,82</b>
IEFP - Programas de Emprego	35.281,39	13.389,82
<b>Total</b>	<b>1.536.726,15</b>	<b>1.288.924,26</b>
Descrição	2020	2019
Subsídios de outras entidades	35.059,89	16.131,03
<b>Total</b>	<b>35.059,89</b>	<b>16.131,03</b>
<b>Total</b>	<b>1.571.786,04</b>	<b>1.305.055,29</b>

Os subsídios registaram um aumento em termos globais de cerca de 20%. Os subsídios relativos aos acordos de cooperação tiveram uma atualização aproximada de 4%. O facto de ter havido atualizações nos valores dos acordos das respetivas Valências e de estas terem registado uma frequência igual ao superior ao número de utentes dos respetivos acordos justifica este aumento.

Pese embora o facto do encerramento da creche e pré-escolar no período já mencionado os subsídios relativos aos acordos foram pagos na integra.

Os subsídios de outras Entidades Publicas registaram um aumento acentuado devido a:

- Aumento substancial dos protocolos com o Instituto de Emprego e Formação Profissional, com a adesão ao MAREESS – Medida de Apoio ao Reforço de Emergência de Equipamentos Sociais e de Saúde;
- Início do Projeto CLDS 4G;
- Implementação da Casa da Acolhimento Especializado para jovens oriundos de zonas problemáticas;

### **13. Efeitos de alterações em taxas de câmbio**

---

Em 31/12/2019 e 31/12/2020, não se registou qualquer efeito de alterações das taxas de câmbio, uma vez que não existem nem ativos nem passivos registados com moeda diferente do Euro.

### **14. Imposto sobre o Rendimento**

---

Não existe imposto contabilizado em 2020.

### **15. Gastos com o pessoal**

---

O número de membros dos órgãos diretivos/sociais, nos períodos de 2019 e 2020, foram 5.

Os órgãos diretivos usufruem de uma gratificação monetária para fazer face às despesas inerentes com a sua participação nos atos de gestão da Instituição, com exceção do Presidente da Mesa Administrativa que usufrui de uma remuneração aprovada em Assembleia Geral de acordo com o artº. 24 nº. 6 dos Estatutos da Entidade.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2020	2019
Remunerações aos Órgãos Sociais	-	10.900,00
Remunerações ao Pessoal	1.891.674,08	1.772.024,79
Indemnizações	9.196,57	9.054,06
Encargos sobre as Remunerações	397.108,23	386.174,13
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	18.325,59	18.265,22
Gastos de Acção Social	-	3.324,35
Outros Gastos com o Pessoal	6.297,97	6.909,42
<b>Total</b>	<b>2.322.602,44</b>	<b>2.206.651,97</b>

O subsídio de alimentação é pago em espécie a todos os funcionários que dele queiram usufruir. No ano de 2020 a sua contabilização, após apuramento das refeições fornecidas, foi efetuado por contrapartida da conta de regularizações de Géneros alimentares com o conseqüente impacto na conta de Matérias Consumidas.

Pela análise da tabela, verifica-se que os gastos com pessoal registaram um aumento na ordem dos 5,25%.

Este aumento justifica-se basicamente:

- Aumento do nº. medio de funcionários de 160 para 166.
- Atualizações de salários de acordo com a legislação;
- Início em 2020 do Projeto – CLDS 4G;
- Início do projeto da Casa de Acolhimento Especializado;

## 16. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

## 17. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações:

### 17.1. Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2019 e 2020, a Entidade detinha os seguintes Investimentos financeiros:

Descrição	2020	2019
<b>Outros Investimentos Financeiros</b>	<b>13.247,46</b>	<b>9.236,20</b>
Fundos Compensação Trabalho	13.247,46	9.236,20
Garval	5.000,00	5.000,00
<b>Perdas por Imparidade Acumuladas</b>	-	-
<b>Total</b>	<b>18.247,46</b>	<b>14.236,20</b>

### 17.2. Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

A 31 de Dezembro de 2019 e 2020, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2020	2019
<b>Ativo</b>		
Confrades	82.281,51	80.804,81
Cartão Saúde	6.245,00	6.245,00
Perdas por imparidade acumuladas	(75.260,91)	(75.260,91)
<b>Total</b>	<b>13.265,60</b>	<b>11.788,90</b>
<b>Passivo</b>		
Fundadores/associados/membros - em curso	-	-
Financiamentos obtidos - Fundador/doador	-	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

O saldo do ativo reflete o crédito de quotas dos Irmãos ativos da Instituição, cujo ficheiro no final de 2020 registava um total de 614.

### 17.3. Clientes e Utentes

Para os períodos de 2019 e 2020 a rubrica “*Clientes*” encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2020	2019
<b>Clientes e Utentes c/c</b>	<b>348.337,44</b>	<b>285.696,48</b>
Clientes	286.778,91	240.889,66
Utentes	61.558,53	44.806,82
<b>Clientes e Utentes títulos a receber</b>	-	-
Clientes	-	-
Utentes	-	-
<b>Clientes e Utentes em Mora</b>	<b>155.901,50</b>	<b>146.487,21</b>
Clientes	46.933,19	41.165,77
Utentes	108.968,31	105.321,44
<b>Clientes e Utentes cobrança duvidosa</b>	<b>155.901,50</b>	<b>146.487,21</b>
Clientes	46.933,19	41.165,77
Utentes	108.968,31	105.321,44
<b>Total</b>	<b>348.337,44</b>	<b>285.696,48</b>

#### Perdas por Imparidade do período

Descrição	2020	2019
Clientes	(5.767,42)	-
Utentes	(3.646,87)	-
Outros créditos a receber	-	-
<b>Total</b>	<b>(9.414,29)</b>	-

#### Reversão por Imparidade do período

Descrição	2020	2019
Clientes	-	-
Utentes	-	5.605,39
<b>Total</b>	-	<b>5.605,39</b>

### 17.4. Outros créditos a receber

A rubrica “*Outros créditos a receber*” tinha, em 31 de dezembro de 2019 e 2020, a seguinte decomposição:

Descrição	2020	2019
Adiantamentos ao pessoal	871,64	250,00
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	-	-
Outros financiadores - Projeto CLDS+	-	-
Fornecedores - saldo devedor	2.880,90	-
Outros	-	-
<b>Devedores por acréscimos de rendimentos</b>	<b>176.082,94</b>	<b>257.795,19</b>
IEFP	-	-
Segurança Social	-	-
Cirurgias - Cigic	172.520,25	192.967,95
ISS, IP - Faturação UCCI	3.562,69	57.065,09
ARS-LVT - Gastos USFs	-	7.762,15
Outros	-	-
<b>Outros Devedores</b>	<b>138.678,18</b>	<b>19.393,17</b>
ISS, IP - UCCI	121.536,58	-
Adpatar Social + - Portaria 178/2020	8.000,00	-
Outros Devedores	2.691,44	1.094,41
Outros	6.450,16	18.298,76
Perdas por Imparidade	(6.450,16)	(6.450,16)
<b>Total</b>	<b>312.063,50</b>	<b>270.988,20</b>

### 17.5. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2020, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2020	2019
<b>Gastos a reconhecer</b>		
Seguros liquidados	4.274,26	5.767,03
Outros gastos	2.745,36	7.389,31
ISS, IP - CLDS 4G	47.794,68	-
<b>Total</b>	<b>54.814,30</b>	<b>13.156,34</b>
<b>Rendimentos a reconhecer</b>		
ISS, IP - LUMP-SUMS - Protocolo CAE	136.820,43	-
Adpatar Social + - Portaria 178/2020	8.000,00	-
<b>Total</b>	<b>144.820,43</b>	<b>-</b>

### 17.6. Outros Ativos Financeiros

A Entidade não detinha, em 31 de Dezembro de 2020 qualquer saldo da rubrica de “Outros Ativos Financeiros”.

### 17.7. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2020	2019
Caixa	1.923,60	5.694,86
Depósitos à ordem	359.169,75	290.087,54
Depósitos a prazo	-	-
<b>Total</b>	<b>361.093,35</b>	<b>295.782,40</b>

### 17.8. Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2020	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2020
Fundos	129.744,81	-	-	<b>129.744,81</b>
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	63.705,09	-	-	<b>63.705,09</b>
Resultados transitados	1.605.302,66	52.115,65	-	<b>1.657.418,31</b>
Excedentes de revalorização	447.449,89	-	(3.500,00)	<b>443.949,89</b>
Outras variações nos fundos patrimoniais	928.784,02	94.200,30	(21.611,11)	<b>1.001.373,21</b>
Resultado Líquido do período	48.615,65	(67.306,20)	(48.615,65)	<b>(67.306,20)</b>
<b>Total</b>	<b>3.223.602,12</b>	<b>79.009,75</b>	<b>(73.726,76)</b>	<b>3.228.885,11</b>

### 17.9. Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2020	2019
Fornecedores c/c	292.548,70	345.682,03
Fornecedores títulos a pagar	-	-
Fornecedores facturas em recepção e conferência	-	-
<b>Total</b>	<b>292.548,70</b>	<b>345.682,03</b>

**17.10. Estado e Outros Entes Públicos**

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2020	2019
<b>Ativo</b>		
Imposto sobre o Rend. Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	10.340,50	27.911,34
Outros Impostos e Taxas	-	-
<b>Total</b>	<b>10.340,50</b>	<b>27.911,34</b>
<b>Passivo</b>		
Imposto sobre o Rend. Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	955,71	2.914,76
Imposto sobre o Rend. Pessoas Singualres (IRS)	22.351,65	18.231,43
Segurança Social	86.479,45	79.449,95
Outros Impostos e Taxas	827,82	444,77
<b>Total</b>	<b>110.614,63</b>	<b>101.040,91</b>

**17.11. Outras Dívidas a Pagar**

A rubrica “Outras dívidas a pagar” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2020		2019	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
<b>Pessoal</b>	-	<b>10.682,69</b>	-	<b>21.493,06</b>
Remunerações a pagar	-	7.477,43	-	17.477,54
Cauções	-	-	-	-
Outras operações	-	3.205,26	-	4.015,52
Perdas por Imparidade acumuladas	-	-	-	-
<b>Fornecedores de Investimentos</b>	-	-	-	-
<b>Credores por acréscimos de gastos</b>	-	<b>511.150,36</b>	-	<b>517.920,07</b>
<b>Outros credores</b>	-	<b>200.548,29</b>	-	<b>106.837,72</b>
	-	-	-	-
<b>Total</b>	-	<b>722.381,34</b>	-	<b>646.250,85</b>

**17.12. Outros Passivos Financeiros**

A rubrica de “Outros passivos financeiros” em 31 de dezembro de 2019 e 2020 não apresentava qualquer saldo.

**17.13. Subsídios, doações e legados à exploração**

Os “Subsídios e Apoios do Governo” estão divulgados de forma pormenorizada na Nota 12.

**17.14. Fornecimentos e serviços externos**

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2020, foi a seguinte:

Descrição	2020	2019
Subcontratos	156.895,35	278.855,49
Serviços especializados	583.040,52	727.340,55
Materiais	44.781,77	45.079,94
Energia e fluidos	209.385,39	219.428,11
Deslocações, estadas e transportes	997,84	2.433,23
Serviços diversos (*)	39.020,65	54.812,38
Rendas e alugueres	5.754,27	17.424,88
Comunicação	19.208,63	17.390,89
Seguros	14.057,75	19.996,61
Outros	34.370,01	54.111,75
<b>Total</b>	<b>1.068.491,53</b>	<b>1.382.061,45</b>

Pela análise da tabela constata-se que os FSE registaram uma diminuição global de 22 %. Retirando o efeito da praça de touros de 2019, verifica-se uma redução efetiva de 15%.

Como factos mais relevantes a registar temos:

- Uma diminuição na conta de subcontratos em 43% relacionado da área hospitalar;
- Uma diminuição na conta de serviços especializados em 20%;
- Manutenção do valor na aquisição de materiais;
- Diminuição de 4,6% da conta da Energia e Fluidos. Para esta diminuição contribui um decréscimo na conta da eletricidade. Já a conta de combustíveis e gás registaram um aumento de 10% e 23% respetivamente.
- Diminuição do valor rendas e alugueres em 66% devido ao efeito Praça de Touros.
- Aumento de 10% no valor da conta de comunicações;
- Diminuição de 29% da conta de seguros, relacionada com a anulação de algumas apólices.

### 17.15. Outros rendimentos

A rubrica de “Outros rendimentos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2020	2019
Rendimentos Suplementares	65.447,83	161.610,93
Descontos de pronto pagamento obtidos	58,82	998,32
Recuperação de dívidas a receber	-	-
Ganhos em inventários	-	-
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	-	-
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	361.072,84	237.476,77
Outros rendimentos e ganhos	119.950,42	78.875,11
<b>Total</b>	<b>546.529,91</b>	<b>478.961,13</b>

A conta de outros rendimentos registou em termos globais um aumento de cerca de 14%. Este aumento deve-se sobretudo ao facto de terem existido a alienação de 2 frações do prédio da Rua Gil vicente na Nazaré no valor de 110.000 €. Nas restantes contas desta rubrica salientamos:

- Diminuição drástica do fluxo de visitantes ao Santuário;
- Diminuição do fluxo de donativos fruto da redução de visitantes.;

#### 17.16. Outros gastos

A rubrica de “Outros gastos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2020	2019
Impostos	7.601,82	24.723,29
Descontos de pronto pagamento concedidos	-	-
Dívidas incobráveis	133,00	-
Perdas em inventários	322,34	-
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros	-	-
Gastos e perdas investimentos não financeiros	-	-
Correcções relativas a períodos anteriores	50.337,21	56.251,46
Outros Gastos e Perdas	24.613,67	7.647,78
Gastos com apoio financeiro concedido	6.122,22	6.843,16
<b>Total</b>	<b>89.130,26</b>	<b>95.465,69</b>

A rubrica de Outros gastos registou uma diminuição de 6,6%. Esta diminuição justifica-se com o decréscimo da rubrica de impostos e taxas relacionada com o efeito da exploração da Praça Touros no ano de 2019. A conta de outros gastos e perdas aumentou 17% fundamentalmente pelo aumento de correções que foram efetuadas relativas ao ano anterior.

Os apoios financeiros concedidos diminuiram cerca de 10 %, embora em valor absoluto este não tenha grande impacto na rubrica de outros gastos e perdas.

**17.17. Resultados Financeiros**

Nos períodos de 2019 e 2020 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e gastos similares:

Descrição	2020	2019
<b>Juros e gastos similares suportados</b>		
Juros suportados	14.602,03	22.919,98
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento	-	-
<b>Total</b>	<b>14.602,03</b>	<b>22.919,98</b>
<b>Juros e rendimentos similares obtidos</b>		
Juros obtidos	-	-
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Resultados financeiros</b>	<b>(14.602,03)</b>	<b>(22.919,98)</b>

A rubrica de juros e gastos similares registou uma diminuição de cerca de 36%. Esta diminuição deve-se ao facto da adesão da instituição ao regime de moratórias dos créditos junto da banca.

**17.18. Acontecimentos após data de Balanço**

Os factos mais relevantes ocorridos, resumem-se à continuação das restrições provocadas pela pandemia que provocou a exemplo do ano de 2020 o encerramento de alguns serviços, nomeadamente na área da Infância, saúde e Santuário. O impacto da Covid-19 terá um efeito negativo na atividade e rentabilidade durante o exercício de 2021, não sendo possível quantificar de momento o valor deste impacto.

Como foi mencionado anteriormente. Serão alienadas as 2 frações restantes do prédio da Rua Gil Vicente.

A Instituição irá manter-se no regime de adesão às moratórias dos créditos bancários, que terminarão em setembro, não prevendo fazer qualquer tipo de reestruturação dos seus créditos.

A Confraria de Nossa Senhora tem estado na linha da frente a combater esta pandemia nomeadamente na proteção dos utentes, muitos deles considerados de risco, e do pessoal, através

de equipamento de proteção individual e adaptação dos horários de trabalho face às necessidades de segurança de determinadas valências, como são o caso da Estrutura Residencial para Idosos e Unidade de Cuidados continuados. Foram ativados todos os planos de contingência de acordo com as exigências da Direção Geral de Saúde.

Relativamente aos recursos humanos e ao contrário do ano de 2020, a Instituição optou por recorrer ao lay off relativamente ao pessoal da área da Infância.

Finalmente a Mesa Administrativa tem a convicção que através do continuado empenhamento e monitorização da situação em cada momento, pode garantir a continuidade das operações por um período mínimo de 12 meses.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2020 foram aprovadas pela Mesa Administrativa no dia 24 de junho de 2020.

Sítio da Nazaré, 24 de setembro de 2021.

**O Contabilista Certificado**



**A Mesa Administrativa**



Paulo Baptista